

Oliveira Reis

Notação	CP/OR
Data Limite	1920 - 1991
Título	Oliveira Reis
Dimensão física/mensuração e suporte	<p>Documentação textual (impressos, mimeografados, recortes de jornais e livros):</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3,90 metros lineares de documentos impressos e mimeografados <p>Biblioteca</p> <ul style="list-style-type: none"> - xx metros lineares de recortes de jornais <p>Documentação iconográfica:</p>
Níveis de descrição	Fundo.
História administrativa/biografia	<p>José de Oliveira Reis nasceu em 25 de setembro de 1903 na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo.</p> <p>Fez os estudos primários e preparatórios em sua cidade natal e ingressou em 1920 na escola Politécnica do Rio de Janeiro, no largo de São Francisco, diplomando-se em Engenharia Civil, em 1925.</p> <p>Em 1933, Oliveira Reis foi o 3º colocado no 1º Concurso Público para o cargo de engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal, durante a administração do Prefeito Pedro Ernesto. No ano seguinte, elabora seu primeiro trabalho "Pedreiras do D.F." publicado na Revista da Diretoria de Engenharia e participa ainda do corpo de redatores da mesma revista no tema "Saneamento".</p> <p>Em 1939, durante a administração Dodsworth, Oliveira Reis viaja aos Estados Unidos com credencial da Prefeitura do D.F. para observar e estudar em 33 cidades o processo de desenvolvimento e expansão, inclusive em algumas delas seus Planos Diretores. O engenheiro seria o chefe da Comissão do Plano da Cidade até 1945.</p> <p>Em 1941, participou da elaboração do Plano Diretor da Cidade. Durante esse período, foi concluído o desmonte do Morro do Castelo, urbanizada a Esplanada do Castelo e aberta a Avenida Presidente Vargas, com mais de quatro quilômetros de extensão. Entre outras obras podem ser citadas a abertura das avenidas Brasil e Tijuca (atual Edson Bastos); duplicação do Túnel do Leme, liberação do acesso à Praia Vermelha; abertura do corte do Cantagalo; construção do Jardim de Alá; início da construção da estrada Grajaú-Jacarepaguá; elaboração do projeto do Túnel do Pasmado.</p>



Em 1946 assumiu na condição de 1º Diretor, o Departamento de Urbanismo (DUR) da Secretaria Geral de Viação e Obras, cargo que ocupou até o ano de 1948. Em 1951 participa do 2º Congresso da Federal Internacional de Habitação e Urbanismo – União Internacional dos Arquitetos, no Marrocos, como representante da Municipalidade do RJ. Em 1953, durante a gestão do Prefeito Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, atua como Engenheiro-Chefe do Serviço Técnico da Avenida Perimetral (STEAP), na condição de responsável pelo projeto de implantação.

Durante o ano de 1954, ocupa o cargo de Diretor da DUR da Secretaria de Viação e Obras. Em 1955 é designado Chefe da Comissão de Engenharia de Tráfego, primeiro órgão técnico para estudos de Engenharia de Tráfego da P.D.F..

Entre 1956 e 1960, como Diretor do DUR, nas gestões dos prefeitos Eng. Sá Lessa, Negrão de Lima e Joaquim de Sá Feire Alvim. Em 1960, através de concurso tornou-se Livre Docente da cadeira de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da UFRJ.

Em 1962 retorna por curto período à Direção do DUR, durante a administração Carlos Lacerda, no Estado da Guanabara. Entre 1963 e 1965, responde pelo Serviço de Engenharia de Tráfego ligado ao Gabinete do Secretário Geral da Viação e Obras.

Entre 1966 e 1970, atuou como primeiro administrador regional do bairro de Santa Teresa (XXIII R.A.). Nesse período, aposenta-se como engenheiro do Estado da Guanabara. No período 1970-71 ocupa a função de Coordenador Geral das Administrações Regionais (GAL), da Secretaria de Governo, durante a gestão do governador Negrão de Lima.

Em 1972 atua como engenheiro da Secretaria de Planejamento e coordenação Geral e inicia seu trabalho de pesquisa que resultou na elaboração do livro *O Rio de Janeiro e seus Prefeitos*, publicado em 1977. De 1978 a 1993 ocupou a função de editor-chefe da Revista Municipal de Engenharia (RME) e o cargo de assessor da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, atual Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente. Membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, tendo já feito parte de sua diretoria, sendo sócio fundador da antiga Sociedade de engenheiros e Arquitetos do Estado da Guanabara. Foi ainda secretário e vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros do estado da Guanabara e membro da American Society of Planning-Oficial e do Instituto de Engenharia de São Paulo.

	Possui trabalhos publicados na Revista da antiga P.D.F., na Revista do Clube de Engenharia e na Revista de Administração Municipal, além das seguintes obras: História Urbanística do RJ – nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX; o Rio de Janeiro e seus Prefeitos; o Estado da Guanabara e seus Governadores.
Produtores	Reis, José de Oliveira, 1903-
História arquivística	
Procedência	Doação.
Âmbito e conteúdo	Ofícios, plantações, recortes de jornais, pareceres, contratos, regimento interno, cartões, rascunhos, organograma, folhetos, tese, relatórios, mapa pluviométrico, cálculos, estatística, memorial, gráficos, protocolos, gravuras, processos, correspondências, plano de curso, palestras, anteprojeto, ata, conferências, carta aberta, itinerário de abertura de ruas, artigos, históricos, avalias, projeto e minutas de leis e decretos, anotações, estatutos, croquis, mapas, diagrama demográfico, regulamento, estudo comparativo, pesquisa, seminários, entrevista, convites, diploma, fichas, portarias, boletim, mensagens, circular, projetos de alinhamento, edital, mandado, requisições, transparências, abaixo-assinado, recortes do Diário Oficial do Estado da Guanabara, cartas cadastrais, homenagens, relações de figuras das plantas, dados biográficos, diretrizes, curriculum vitae, certificado, memorandos, escritura, ilustrações, rascunhos do livro "Rio de Janeiro e seus prefeitos", fotografias, administração de prefeitos, Secretaria Geral de Viação e Obras, Plano Diretor do Distrito Federal (Rio de Janeiro), arruamento, urbanização, consórcio técnico de planejamento, departamento de trânsito, transportes coletivos, metrô do Rio de Janeiro, construção da cidade universitária da UFRJ, planejamento urbano e rural, estacionamento de veículos, engenharia de tráfego, alargamento e abertura de logradouros, criação da Divisão de Engenharia de tráfego, Estádio Municipal (Mário Filho - Maracanã), 4º centenário do Rio de Janeiro (1965), Palácio Monroe, Ponte Rio-Niterói, sambódromo, Regiões administrativas da Cidade do Rio de Janeiro.
Notas sobre conservação	Documentos em bom estado de conservação.
Condições de acesso	Indisponível ao público, acervo em tratamento.
Condições de reprodução	Reprodução fotográfica, digital, mediante prévia solicitação no local.
Características físicas e requisitos técnicos	Documentação textual, bibliográfica e iconográfica – não há requisitos técnicos para acesso.
Instrumentos de pesquisa	Catálogo e Inventário sumário (pasta José de Oliveira Reis) – localizado no fichário da sala 311-M, gaveta com o título

